

ENCERRA-SE ESTA SEMANA, EM SÃO PAULO,
O II FESTIVAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

CANÇÕES QUE VALEM MILHÕES



Sônia Lemos, a figura mais encantadora do concurso, quando apresentava Prelúdio Para um Amor Que Começou. Embaixo: Maria Odete interpreta a melhor música da noite: Boa Palavra, uma das mais belas canções.

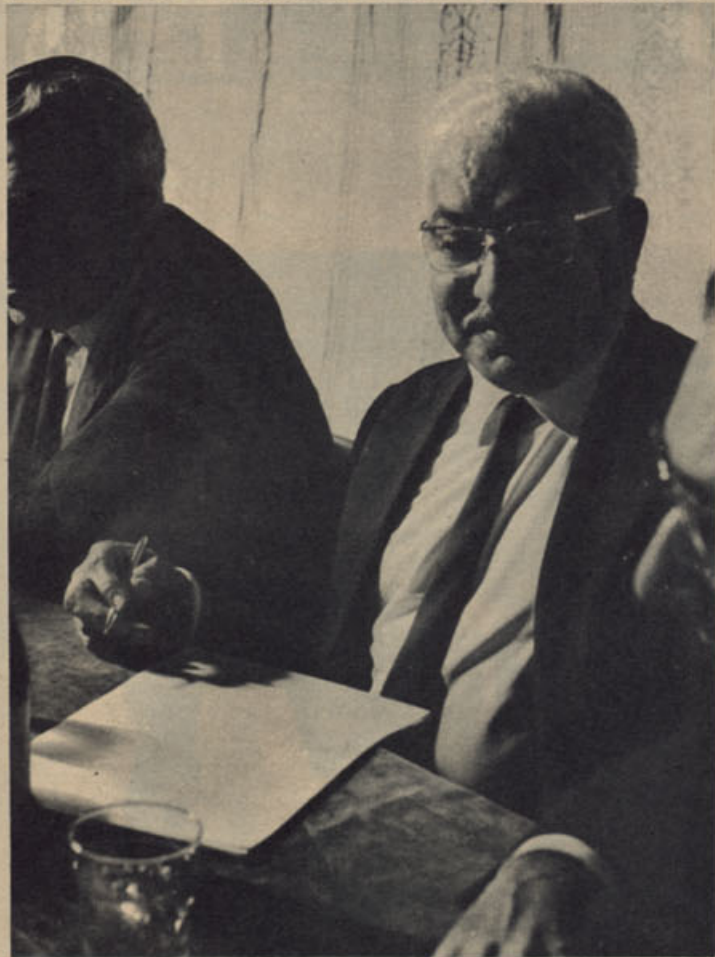


Elis Regina é a imagem do êxito alcançado no ano passado por Arrastão. Este concurso vai projetar personalidades semelhantes e êxitos musicais igualmente significativos.





O Conjunto A Voz do Morro, de Zé Ketti, foi um show à parte, com Lennie Dale. Embaixo: o júri, com Caymmi e Rubem Braga em plena função.



OS patrocinadores do II Festival da Música Popular Brasileira — Rhodia, MANCHETE, Fatos & Fotos e TV Excelsior — podem realmente se orgulhar do êxito dessa nova iniciativa, de amplas repercussões em nossa vida artística. Sua finalidade, que consiste em dar oportunidade aos novos compositores e aos novos cantores nacionais, está sendo plenamente atingida. No ano passado, o Festival se desenrolou apenas no Rio, São Paulo, e Petrópolis. Este ano, teve um caráter verdadeiramente nacional. Foram programadas exibições em São Paulo, no Rio, em Pôrto Alegre, em Ouro Prêto e Recife, cada uma delas com um auditório de duas mil pessoas, além da massa de espectadores das estações locais de televisão. Cada uma dessas exibições foi fixada em *video-tape*, para transmissão nas outras cidades, onde existem estações da TV Excelsior ou a ela associadas. E agora, em vez de entregar a apresentação das canções finalistas a cantores de grande fama, os patrocinadores preferiram os intérpretes novos, que não influiriam na decisão dos julgadores e se beneficiariam, também, do sucesso obtido pelos compositores. Mas algumas celebridades, como Lennie Dale, Geraldo Vandre e Elis Regina prestigiaram as exibições, cantando o melhor de seus repertórios. Ao certame concorreram doze mil e quinhentas canções. Destas, foram selecionadas cinqüenta, em sua maioria belíssimas, sendo quinze classificadas para a prova final. O público tem aplaudido calorosamente as suas favoritas. Um ambiente de mistério ainda perdura. Só após o julgamento final, sexta-feira, em São Paulo, o público conhecerá os detentores dos 40 milhões de cruzeiros oferecidos aos vencedores.

"MANCHETE"

RIO - 11 - JUN - 66.